

Primeiro dia de paralisação nacional dos trabalhadores da Eletrobras tem forte adesão no Ceará

Começou nesta segunda-feira (11/06) a greve de 72 horas dos trabalhadores da Chesf no Ceará, atendendo orientação do Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE) e aprovada pela categoria. O movimento grevista iniciou com forte adesão em Fortaleza (Departamento de Operação Regional de Fortaleza – DORF) e Milagres (Divisão Regional de Manutenção da Transmissão de Milagres (DORFM)).

O objetivo da paralisação é protestar contra o processo de privatização do sistema Eletrobras e a falta de avanços na negociação do próximo Acordo Coletivo da categoria (ACT 2018/2019). O Sindeletro alerta que, apesar da mobilização dos trabalhadores estar conseguindo dificultar e atrasar os planos entreguistas do governo golpista Temer, a luta deve se intensificar, pois os atuais governantes estão à serviço do mercado financeiro.

“Hoje é o primeiro dia de paralisação e estamos sentindo firmeza no movimento. A adesão está muito boa em todo o país, pois os trabalhadores entendem que não tem outro caminho. Somos obrigados a parar para evitar a retirada de direitos e a entrega do setor elétrico nacional”, afirma o presidente do Sindeletro, Cesário Macedo.

O Sindeletro está à frente do movimento no Ceará e a diretoria enfatiza que, apesar da Medida Provisória 814/2017 ter saído da pauta do Congresso Nacional, os trabalhadores precisam continuar mobilizados contra outras investidas que ainda estão em andamento – como o PL 9463/2018, que estabelece as bases da privatização do setor elétrico nacional. Atualmente, a matéria está na pauta de votação da Comissão Especial da Câmara dos Deputados.

Entidades de representação de outras categorias registraram apoio ao movimento grevista. Confira as notas de apoio do Sindipetro e Sindjorce.

<http://www.sindjorce.org.br/greve-dos-eletricitarios-nota-de-apoio-do-sindjorce/>

<http://sindipetroce-pi.org.br/2018/06/sindicato-dos-petroleiros-do-ceara-apoia-a-greve-dos-eletricitarios/>